



**11º Congresso de Pós-Graduação**

**O CURRÍCULO ESCOLAR PARA OS ALUNOS DEFICIENTES INTELECTUAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL I**

**Autor(es)**

---

RAQUEL PIERINI LOPES DOS SANTOS

**Orientador(es)**

---

MARIA INÊS BACELLAR MONTEIRO

**Resumo Simplificado**

---

**Introdução:** Este estudo tem como tema o processo de ensino-aprendizagem de alunos com deficiência intelectual nos primeiros anos do Ensino Fundamental I. Na prática docente é possível perceber grande dificuldade para a elaboração de um currículo para alunos com deficiência intelectual, que favoreça a inclusão escolar e social. A educação escolar tem como um dos principais objetivos a aprendizagem de conhecimentos sistematizados de maneira a permitir o avanço dos alunos em direção a níveis de funcionamento mais complexos, promover, de forma proposital, o desenvolvimento de certas capacidades e apropriações de determinados conteúdos necessários para que os sujeitos possam ser membros ativos em seu local de convívio natural. Apoiados na perspectiva histórico-cultural de desenvolvimento humano neste estudo consideramos a grande importância das interações sociais para o desenvolvimento de qualquer sujeito. Lev Vygotsky (1988) insiste em que a pedagogia da escola especial deveria fazer todo o esforço para as crianças atingirem formas elaboradas de pensamento abstrato. Para ele, o aprendizado e desenvolvimento humano supõe e depende da penetração das crianças na vida intelectual das pessoas que as cercam e que estão inter-relacionados desde o primeiro dia de vida da criança. Partimos do pressuposto de que as leis gerais de desenvolvimento são iguais para todas as crianças e que a criança com deficiência requer caminhos alternativos e recursos especiais para seu desenvolvimento. **Objetivo:** Identificar as adaptações curriculares que vem sendo realizadas pelos professores e escolas com alunos com deficiência intelectual e, a partir daí, refletir sobre tais adaptações tomando como base os postulados de Vygotsky sobre desenvolvimento e o conceito de caminhos alternativos apresentados em seus textos sobre defectologia. **Método:** Compreender e identificar o tipo de deficiência intelectual são de extrema importância para o processo de inclusão da criança na sala de aula. Este conhecimento auxilia o professor junto com as crianças na escolha de atividades que elas possam fazer, de acordo com o potencial e eficiência de cada um, pois cada deficiência exige atendimentos diferenciados. Adotamos como referência a perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano, com ênfase nas contribuições de Vygotsky, norteados metodologicamente pelos princípios de paradigma indiciário propostos por Ginzburg. A pesquisa de campo compõe-se de vídeo filmagens, gravações, entrevistas e análises de documentos. **Resultado:** Espera-se com esta pesquisa possibilitar a reflexão sobre as práticas pedagógicas realizadas pelos professores em classes regulares com alunos com deficiência intelectual. **Conclusão:** O grande desafio é desenvolver um currículo centrado no aluno, capaz de propiciar seu desenvolvimento, fazendo com que ele avance a partir do que ele já sabe, um currículo que respeite as diferenças individuais, valorizando as possibilidades e superando as dificuldades, num contexto educacional que valoriza a competitividade, a homogeneidade e a produtividade.